



Governo do Estado extinguirá a Sucen

O SindSaúde-SP cobrou posicionamento oficial da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) sobre rumores de demissões de aposentados e dos trabalhadores(as) contratados pela Programação Pactuada e Integrada (PPI), perda de benefícios e até mesmo de um Plano de Demissões Voluntárias (PDV).

Em reunião no dia 15 de agosto com o Sindicato, Marcos Boulos, superintendente interino da Sucen, afirmou que até o momento não há discussões sobre demissões e não soube explicar como será a reestruturação e nem quais as sedes e setores que irão para a DRS. O que preocupa o SindSaúde-SP.

O que há de concreto?

Redução de custos! O governo quer cortar gastos, não só na Sucen, mas também dos institutos de pesquisa, como Pasteur e Adolfo Lutz. Assim, englobará os institutos e o serviços prestados pela Sucen dentro da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD).

Devido a reestruturação, as trabalhadoras e os trabalhadores passarão a fazer parte do quadro da administração direta. Além disso, haverá mudanças no trabalho de campo, que ainda não estão claras.

Negociações

O SindSaúde-SP mantém a mesa de negociação com o governo, para cobrar que os compromissos tratados na reunião do dia 15 de agosto sejam mantidos, sem que haja prejuízos para os trabalhadores.

Para o SindSaúde-SP falta clareza sobre o que se trata a reestruturação, por isso convidamos os trabalhadores e trabalhadoras para



acompanhar as discussões junto aos diretores(as) regionais do Sindicato e nos locais de trabalho com os delegados(as) sindicais de base.

O Sindicato também ressalta que é muito importante que os trabalhadores se mantenham organizados e mobilizados, para responder ao projeto do governo, caso haja algum prejuízo para os trabalhadores.

Veja o texto na íntegra acessando o site do SindSaúde-SP. Para mais informações mande um "Oi" via WhatsApp para o telefone: (11) 3083-6100